

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARCELA RENATA DOS SANTOS ZANELLA

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO: PROPOSTA DE
NORMATIZAÇÃO DO SEUC – SISTEMA DE
EQUIPAMENTOS URBANOS DE CURITIBA**

Trabalho de Conclusão de Curso
como requisito parcial para obtenção
do grau de Especialista em Gestão
Pública Municipal

Orientador: José Roberto Frega

CURITIBA
2011

MARCELA RENATA DOS SANTOS ZANELLA

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO: PROPOSTA DE
NORMATIZAÇÃO DO SEUC – SISTEMA DE
EQUIPAMENTOS URBANOS DE CURITIBA**

Trabalho de Conclusão de Curso
como requisito parcial para obtenção
do grau de Especialista em Gestão
Pública Municipal

Orientador: José Roberto Frega

CURITIBA
2011

SUMÁRIO

01. INTRODUÇÃO	04
1.1 Apresentação/Problemática	04
1.2 Objetivo Geral	08
1.3 Objetivos Específicos	08
1.4 Justificativas do Objetivo	09
02. REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA.....	11
2.1 Conceito.....	11
03. METODOLOGIA.....	13
04. A ORGANIZAÇÃO PÚBLICA	15
4.1 Descrição geral	15
4.2 Diagnóstico da situação-problema	18
05. PROPOSTA	20
5.1 Planejamento e Execução.....	22
5.2 Plano de implantação.....	24
5.3 Recursos	26
5.4 Resultados Esperados	27
5.5 Riscos ou problemas esperados, medidas preventivo-corretivas...	30
06. CONCLUSÃO.....	31
07. REFERÊNCIAS.....	32
08. ANEXO I.....	34
09. ANEXO II.....	35
10. ANEXO III.....	36
11. ANEXO IV	37
12. ANEXO V	38

1 INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação/Problemática:

Equipamentos urbanos são todos os elementos, construções e estabelecimentos integrantes da paisagem urbana que geralmente apresentam uso coletivo, podendo ser mantidos pelo poder público ou pela iniciativa privada.

O Sistema de Equipamentos Urbanos de Curitiba – SEUC foi desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano – IPPUC para o cadastramento alfa-numérico de todos os equipamentos urbanos sejam esses públicos ou privado.

O foco desse trabalho é mostrar como o planejamento urbano demandou a construção de um Sistema de Equipamentos Urbanos de Curitiba - SEUC ao longo dos anos e mostrar sua evolução e importância até os dias atuais, também relatar ainda as dificuldades que enfrentamos na manutenção e implementação do mesmo buscando uma solução eficiente.

Um breve histórico sobre a Prefeitura Municipal de Curitiba e sobre o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano – IPPUC

Grandes mudanças políticas aconteceram no Brasil no final do século XIX. O país passou a ser uma república, sendo governado por presidentes eleitos. Nos municípios, foram criadas as prefeituras.

Antes de ter prefeitos, Curitiba teve Câmara. A primeira Câmara foi constituída em 29 de março de 1693 e marca a fundação oficial da vila, depois cidade.

O cargo de prefeito passou a existir no século XIX, em duas oportunidades bem distintas. A primeira foi em 1835, durante o regime monárquico, quando o presidente da Província de São Paulo, da qual Curitiba era Comarca, assinou a Lei 18, nomeando José Borges de Macedo. Ele governou até 1838 - quando o novo presidente da Província de São Paulo assinou a Lei 95, extinguindo o cargo.

A segunda vez que Curitiba teve prefeito foi em 1892, já na República, quando foi eleito Cândido Ferreira de Abreu.

Na maior parte de sua história, portanto, Curitiba foi administrada pela Câmara Municipal, que, bem como a Prefeitura, teve vários endereços ao longo do tempo. (www.curitiba.pr.gov.br)

O antigo prédio da Prefeitura Municipal de Curitiba - PMC, foi inaugurado em 1916. Ficava na Praça Generoso Marques, onde hoje funciona o Museu Paranaense.

Mas no séc. 20 Curitiba sofreu sua primeira intervenção urbanística através do Plano Agache, segundo Curitiba (2004, pág.23)

“...a primeira experiência em planejamento urbano em Curitiba ocorreu com o Plano Agache, elaborado entre 1941 e 1943. O engenheiro francês Alfred Agache desenvolveu aqui seu projeto, propondo para a cidade uma configuração viária radioncêntrica, constituída por largas avenidas em sentido radial e perimetral, que tinham por objetivo estabelecer vias de ligação entre setores ou áreas especializadas”.

Na década de 1950, foi construído o Centro Cívico de Curitiba, no local previsto pelo Plano Agache. Num só bairro, passavam a funcionar diversos prédios públicos, como o Palácio Iguazu – a Assembléia Legislativa e também a Prefeitura Municipal de Curitiba.

Até os dias de hoje a Prefeitura Municipal de Curitiba mantém sede no mesmo local Palácio 29 de Março, Av. Cândido de Abreu, 817 - 2º andar, atualmente é administrada pelo prefeito Luciano Ducci e tem como visão: “CURITIBA A MELHOR QUALIDADE DE VIDA DAS CAPITALS BRASILEIRAS”.

Em 1965, Curitiba iniciava o Processo Permanente de Planejamento, através da criação do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC, cujas competências e atribuições fogem da tradição burocrática das emperradas secretarias municipais de planejamento. (CURITIBA, 2005, pág.4)

O Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba – IPPUC é uma autarquia Municipal, nasceu da vontade política do Prefeito Ivo Arzua para que um grupo de técnicos da Prefeitura Municipal de Curitiba – PMC acompanhasse o processo de elaboração do Plano Preliminar de Urbanismo para Curitiba, então, o

mesmo foi fundado no dia 01 de dezembro de 1965 através da lei Ordinária Municipal nº 2660/65.

Um ano após sua fundação este instituto inicia o processo de elaboração do primeiro Plano Diretor da cidade, na época chamado de Plano Preliminar de Urbanismo.

E o que seria o Plano Diretor: um instrumento que define através de diretrizes o planejamento urbano nas cidades.

Segundo a definição de Curitiba (2004, pág. 5)

“É o Plano Diretor que indica as diretrizes gerais as regras básicas para que o município tenha assegurado seu desenvolvimento sustentável, envolvendo o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento e à qualidade ambiental, à mobilidade, aos serviços públicos, aos trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações”.

E para Bernardi (2007, pág. 356) ele define o Plano Diretor da seguinte forma:

“Podemos dizer que ele busca em seu detalhamento atender, realizar, as expectativas dos municípios em relação às necessidades e aspirações referentes àquelas situações específicas de um determinado local, mesmo que possam ser comuns a outros locais”.

Em 1966, o Plano Diretor de Curitiba estabeleceu diretrizes básicas para a equipamentação da Cidade. Nas décadas de 70 e 80 a cidade recebeu a implantação de inúmeros equipamentos urbanos junto aos conjuntos habitacionais como escolas, creches, unidades de saúde e etc, e sob influência do processo de abertura democrática no país, a implantação de equipamentos sociais em áreas periféricas.

Posteriormente, a expansão dos equipamentos sociais, transformados em redes, passou a exigir um maior e melhor planejamento do poder público (CURITIBA, 2002, pág. 50).

Entre 1993 e 1997, o Setor de Banco de Dados do IPPUC iniciou a construção de um sistema informatizado o Sistema de Equipamentos Urbanos de

Curitiba - SEUC para cadastro, padronização e integração dos dados alfanuméricos, referentes aos equipamentos urbanos, viabilizando o repasse das informações integradas às secretarias, órgãos da Prefeitura Municipal de Curitiba - PMC e para a população em geral, como instrumento de apoio no desenvolvimento de novos projetos e na tomada de decisões.

Em 1998 foi realizada a unificação entre o cadastro gráfico - mapas e o cadastro alfanumérico de equipamentos urbanos e nos anos subsequentes, foram incorporados ao sistema dados dos equipamentos particulares como: shopping centers, teatros, igrejas, hotéis e demais equipamentos com alguma influência sobre o meio urbano.

Em 2006 o SEUC foi implementado para o ambiente Web – Internet.

Em 2010 foi iniciado o processo de implantação do sistema nas secretarias, autarquias e fundações da Prefeitura Municipal de Curitiba – PMC, nesse momento o IPPUC começou a se deparar com barreiras administrativas, técnicas e pessoais para consolidação desse projeto.

Diante desse histórico este projeto visa propor uma normatização para aplicação do Sistema de Equipamentos Urbanos de Curitiba - SEUC em todos os órgãos da Prefeitura Municipal de Curitiba - PMC.

1.2 Objetivo Geral do Trabalho

Propor uma normatização para aplicação do Sistema de Equipamentos Urbanos de Curitiba - SEUC em todos os órgãos da Prefeitura Municipal de Curitiba.

1.3 Objetivos específicos

- Estudar normas vigentes,
- Implementar o sistema em toda a rede municipal,
- Todos os órgãos da prefeitura deverão alimentar o sistema com os dados dos seus equipamentos urbanos
- Implantar e disponibilizar manutenção do sistema,
- Montar uma estratégia para implantar o sistema na rotina de trabalho dos servidores, minimizando impactos pessoais,
- Trabalhar a conscientização dos servidores para a importância do sistema na administração municipal,
- Treinar todos os usuários internos,
- Viabilizar uma maneira para divulgação do sistema, e
- Tornar o SEUC a ferramenta padrão para informações dos equipamentos urbanos dentro da prefeitura.

1.4 Justificativas do Objetivo

Tendo em mente, o conceito de **dado** “é o fator bruto e, por si só, pode ou não ser relevante e **informação**, por sua vez, “vem do latim *informare*, que significa dar forma, conclui-se que a informação usa como matéria-prima os dados. (CAIÇARA JUNIOR, 2008, p.22)

Na era da globalização a informação é uma grande vantagem competitiva não só no segmento empresarial mais também para a gestão pública, onde o produto a ser entregue é os serviços demandados pela sociedade.

Segundo Laudon e Laudon (1999, pág. 42) a vantagem competitiva é constituída por uma série de forças competitivas tais como produtos e serviços substitutos, o poder de barganha de clientes e fornecedores e a ameaça de novos concorrentes entrando no mercado.

Para Porter (1991, pág. 2) “a vantagem competitiva surge fundamentalmente do valor que uma empresa consegue criar para seus compradores e que ultrapassa o custo de fabricação pela empresa”.

Diante das transformações que a gestão pública passou nos últimos anos com a desburocratização da informação e dos processos é preciso que os gestores públicos se preocupem com a vantagem competitiva dessa forma o setor público se mantém ativo, dinâmico e atuante.

Dessa forma quando se tem uma ferramenta que disponibiliza dados através da informação de forma rápida e segura reduzimos a incerteza, além de apoiar na tomada de decisão, contribuir para a transparência, a integração e melhoria da confiabilidade das informações, no caso desse trabalho os equipamentos urbanos.

Uma nova atribuição que tem inserido aos sistemas de informação é aplicá-los na solução de problemas com agilidade esses são considerados sistemas de informações estratégicos o uso de sistemas para essa finalidade gera uma grande vantagem competitiva em todo o processo de gestão.

Diante do exposto fica mais fácil o entendimento da importância da gestão pública ter um sistema de informação integrado evitando que os órgãos gerem redundância de dados, retrabalho e falta de integridade de informações.

Uma consequência negativa de não se ter um sistema integrado de informação é a “falta de agilidade no fornecimento das informações, tanto para os usuários internos do sistema quanto para os clientes.” (Caiçara Junior 2008, p. 82)

Para Turban e colaboradores (2004) *apud* Caiçara Junior (2008, pág. 83) a “integração dos sistemas de informação acaba com as barreiras existentes entre os próprios departamentos e entre as sedes e os departamentos, e reduz a duplicação de esforços.”

Com a integração do SEUC não teremos mais problemas para coletar os dados, cada secretaria irá alimentar o sistema com os dados dos seus equipamentos dessa forma a administração municipal passa a trabalhar integrada sem enfrentar as barreiras administrativas que atualmente se encontra.

É importante para a administração pública ter essa integração dos dados existentes, diante do dinamismo que se gerencia a cidade os gestores públicos não podem perder tempo coletando essas informações sempre que forem necessárias.

É preciso que tudo esteja sempre compilado, totalizado e disponibilizado formando uma grande rede de informações, dessa forma se cria maior agilidade no processo de tomada de decisões, na visualização do que se tem de equipamentos nos espaços físicos, e essas informações poderão ser disponibilizadas a população de forma clara e transparente.

Pensando nisso é que o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC a muito tempo desenvolveu o Sistema de Equipamentos Urbanos de Curitiba – SEUC e vem num processo contínuo de aperfeiçoamento do sistema ajustando a real necessidade dos usuários, mas esse só atingirá o objetivo esperado se for integrado dentro de toda a administração municipal e assim se tornar a ferramenta padrão de trabalho e consulta externa no que se refere a equipamentos urbanos.

2 REVISÃO TEORICO-EMPÍRICA

2.1 Conceito

Este capítulo apresenta a base teórica que fundamenta os conceitos relacionados ao tema deste artigo. Sua seleção possibilita uma melhor compreensão face o objetivo do artigo. Assim, apresentam-se inicialmente conceitos sobre Informação, Sistema, Sistema de Informação Gerencial - SIG Sistema Integrado de Gestão - ERP e finaliza com conceito de Sistema de Informação – SI que é o foco principal desse trabalho.

Inicia apresentando dois conceitos de sistema que nos dá o primeiro entendimento de quão importante é termos um sistema operante nos processos da gestão pública.

Sistema definido por Caiçara Junior (2008, pág. 57) é o “conjunto de elementos interdependentes, ou um todo organizado, ou partes que interagem formando um todo unitário e complexo”.

Para Oliveira (1992, pág. 23) “sistema é um conjunto de partes interagentes e interdependentes que, conjuntamente, formam um todo unitário com determinado objetivo e efetuam determinada função”.

Atualmente, na era da globalização, a grande vantagem competitiva de uma empresa sobre outra se chama informação, porém para compreender o que é informação precisamos antes ter em mente o seu conceito, informação de acordo com Oliveira (1992, pág. 34) “informação é o dado trabalhado que permite ao executivo tomar decisões”. E para Batista (2004) *apud* Caiçara Junior (2008, pág. 22) “as informações são, ao mesmo tempo, a base para a tomada de decisões e o resultado direto de suas conseqüentes ações.

Mais para dar forma prática ao Sistema de Equipamentos Urbanos de Curitiba - SEUC é necessário unir os conceitos acima citados, tendo uma definição mais ampla conforme (Razzolini e Zarpelon 2009, pág 170):

Sistema de Informação engloba de maneira abrangente o estudo de tecnologias, linguagens de programação e novas tecnologias. Competem também ao profissional desta área a idealização e o auxílio na criação de projetos de automação empresarial e bancos de dados, para o

gerenciamento e fluxo de informações, com o intuito de agregar vantagem competitiva.

De acordo com a argumentação teórica que segue, fica fundamentado quão importante é o Sistema de Equipamentos Urbanos de Curitiba - SEUC para auxiliá-los os gestores na tomada de decisões através de informações confiáveis, na quantidade adequada e no momento necessário.

Segundo Stair, (1998, pág. 208)

“a finalidade principal de um sistema de informações gerencial - SIG é ajudar a organização a atingir suas metas, fornecendo aos administradores uma visão das operações regulares da empresa, de modo que possam controlar, organizar e planejar mais eficaz e eficientemente”.

Só que para tudo funcionar de forma integrada é preciso que o Sistema de Equipamentos Urbanos de Curitiba - SEUC esteja conectado em toda a estrutura da administração municipal formando uma grande rede aqui chamado como Sistema Integrado de Gestão.

Sistema Integrado de Gestão – ERP para Davenport (2000) *apud* Caiçara Junior (2008, pág. 85) “conceitua um sistema ERP como um pacote comercial de software que tem como finalidade organizar, padronizar e integrar as informações transacionais que circulam pelas organizações”.

Laudon e Laudon (1999, pág. 4) definem Sistemas de Informação-SI como um conjunto de componentes inter-relacionados trabalhando junto para coletar, recuperar, processar, armazenar e distribuir informação com a finalidade de facilitar o planejamento, o controle, a coordenação, a análise e o processo decisório em empresas e outras organizações.

3. METODOLOGIA

A metodologia empregada neste artigo será a pesquisa bibliográfica relacionada a sistemas de informação, do tipo descritiva, o método utilizado é análise documental, observação participante e análise documental exploratória, com base em publicações do próprio Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbanos de Curitiba - IPPUC, seus bancos de dados, processos e sistemas.

Para efeitos de organização da pesquisa, o estudo foi limitado ao estudo de caso do Sistema de Equipamentos Urbanos de Curitiba – SEUC tendo uma abordagem qualitativa. Foi analisada inicialmente a estrutura de informações do próprio sistema que vem sendo reformulado e discutido dentro da instituição e a cada dia sendo aperfeiçoado para melhor atender as necessidades do público interno (servidores) e também de toda a população.

O trabalho faz um breve apanhado sobre o planejamento urbano utilizado em Curitiba e integrado juntamente com os sistemas de informação detalhando como foi este processo desde a elaboração do primeiro Plano Diretor em 1966 até os dias de hoje.

Em seguida inicia-se uma análise do Sistema de Equipamentos Urbanos de Curitiba – SEUC a importância de sua normatização e sua funcionalidade dentro da gestão pública nesse momento de democratização da informação e transparência da utilização dos recursos públicos, os sistemas são os grandes auxiliares principalmente nos quesitos: elaboração de diagnósticos e planos, bem como na construção de estratégias e também pelo armazenamento e gerenciamento de dados.

Segue abaixo a argumentação teórica sobre metodologia de pesquisa.

De acordo com Gil (2002, pág. 44) define pesquisa bibliográfica quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet.

Pesquisa Descritiva: visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados:

questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de Levantamento. GIL (2002, pág. 42)

Pesquisa Documental: quando elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico. GIL (2002, pág. 45)

Estudo de caso: quando envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento. GIL(2002, pág. 54)

Pesquisa Participante: quando se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas. GIL (2002, pág.55)

De acordo com Silva e Menezes, 2001, pág. 20 a pesquisa qualitativa:

Considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento- chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

4. A ORGANIZAÇÃO PÚBLICA

Muitas coisas mudaram nessas últimas décadas na administração pública, em consequência da globalização não se admite mais que a maioria da população esteja desinformada, diante disso novos paradigmas foram traçados nas organizações.

A gestão pública passou a se preocupar mais com o desempenho de seus servidores, com os seus resultados e a buscar padrões para obter uma melhoria contínua. (BOND, 2007, pág. 19). Diante desse novo cenário a população não tem mais a visão que tudo que é público não pode ser mexido, alterado nem melhorado e por isso espera, exige e cobra dos administradores públicos uma gestão transparente, democrática e participativa.

4.1 Descrição Geral:

O Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba – IPPUC é uma Autarquia Municipal. No âmbito da Prefeitura Municipal de Curitiba é considerado um órgão de porte médio, pois possui em seu quadro funcional 290 funcionários; e o Orçamento Anual de 2011 é de R\$ 48.570.845,41 (Quarenta e oito milhões, quinhentos e setenta mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e quarenta e um centavo).

O IPPUC nasceu da vontade política do prefeito Ivo Arzua Pereira (gestão 1962-1966), que acatou a recomendação da Comissão Julgadora do concurso público realizado em 1964, para que um grupo de técnicos da Prefeitura Municipal acompanhasse todas as etapas de elaboração do Plano Preliminar de Urbanismo para Curitiba.

Venceram o concurso as empresas Sociedade Serete de Estudos e Projetos Ltda. e Jorge Wilhelm Arquitetos Associados.

"De nada adianta encomendarmos um plano a profissionais competentes sem o acompanhamento - tanto na elaboração como na definição das linhas principais - do pessoal que vai executá-lo. Por esta falta é que muitos planos ficam engavetados. Porque os encarregados de executá-los não os conhecem e não acreditam neles" (IVO ARZUA)

Em junho de 1965, a Prefeitura iniciou uma série de debates para discussão pública do Plano Preliminar de Urbanismo, chamado “Curitiba de Amanhã”. O IPPUC foi criado como uma Autarquia Municipal, em 1º de dezembro de 1965, pela Lei Ordinária Municipal nº 2.660/65. Era composto por um Conselho Deliberativo e uma Diretoria Executiva.

Entre as atribuições do IPPUC, definidas pela Lei 2.660/65, estavam:

- Elaborar e encaminhar ao Executivo anteprojeto de Lei, fixando o Plano Urbanístico de Curitiba;
- Promover estudos e pesquisas para o planejamento integrado do desenvolvimento do Município de Curitiba;
- Apreciar projeto de Lei ou medidas administrativas que possam ter repercussão no desenvolvimento do Município;
- Criar condições de implementação e continuidade que permitam uma adaptação constante dos planos setoriais e globais às realidades dinâmicas do desenvolvimento municipal;
- Coordenar o planejamento local com diretrizes do planejamento regional e estadual.

As atribuições do IPPUC foram ampliadas em 1991, através da Lei 7671, que tratava da Reforma Administrativa. O IPPUC passa a elaborar os orçamentos Plurianual e Anual de Investimentos da Prefeitura, bem como a acompanhar as metas físico-financeiras dos programas e projetos, articulando e consolidando tais programas, projetos e planos, dentre as várias unidades administrativas do Município.

O IPPUC tem como objetivos estratégicos:

- Ordenar o crescimento da Cidade com a distribuição adequada das atividades urbanas;
- Criar soluções integradas, visando melhores condições sociais e econômicas da população;
- Articular as políticas e diretrizes setoriais que interfiram na estruturação urbana do Município e da Região Metropolitana;
- Captar recursos e atrair investimentos para viabilizar a implantação de planos, programas, projetos e obras do Município.),

Além da função básica de Pesquisa e Planejamento, o IPPUC é responsável por:

- coordenar as ações do Plano de Governo Municipal;
- coordenar a elaboração e acompanhar a implantação do Plano de Obras;
- produzir, agregar e analisar informações relativas a indicadores sociais;
- produzir e coordenar a execução de projetos de arquitetura, comunicação visual e mobiliário urbano;
- coordenar a integração das diretrizes locais de planejamento às diretrizes metropolitanas;
- disseminar as práticas desenvolvidas em Curitiba, através da participação em eventos nacionais e internacionais e através de visitas e cooperação técnica com instituições, cidades e países de todo o mundo.

Tem como missão coordenar o processo de planejamento e monitoramento urbano da cidade, compatibilizando as ações do Município com as da Região Metropolitana, em busca do desenvolvimento sustentável, por meio do desenvolvimento de planos e projetos urbanísticos alinhados ao plano diretor.

4.2 Diagnóstico da Situação Problema

O principal problema do Sistema de Equipamentos Urbanos de Curitiba - SEUC é o desafio que se enfrenta quanto a viabilidade da alimentação dos dados diretamente de todos os órgãos da Prefeitura Municipal de Curitiba - PMC.

Essas informações precisam ser repassadas ao sistema com segurança e serem disponibilizadas de forma confiável para que nenhuma informação errônea venha acarretar prejuízos a administração pública no sentido de perda da credibilidade com a população e com o usuário interno.

Segundo Caiçara Junior (2008, pág. 140) "...a segurança da informação objetiva assegurar a integridade, a confiabilidade, a autenticidade e a disponibilidade das informações processadas pela organização".

O Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC é o gestor do sistema mais atualmente esse instituto não tem nem um amparo legal, que faça com que as secretarias, institutos, fundações e autarquias alimentem o sistema de forma regular para que as informações sempre estejam atualizadas.

É necessária uma mudança cultural interna dentro desses órgãos municipais onde acha uma conscientização que se cada órgão alimentar o sistema com os dados dos seus equipamentos o sistema será sempre atualizado, dinâmico, preciso e muito confiável assim todos juntos estarão promovendo a unificação dos dados gerando maior agilidade neste processo e contribuindo para o planejamento e a gestão da Cidade.

Essa mudança cultural também é um obstáculo para o sucesso do sistema porque é necessário criar valores de longo prazo nos envolvidos com a alimentação de dados do Sistema de Equipamentos Urbanos de Curitiba – SEUC., pois essas pessoas cultivam formas uniformes e lineares de trabalhos e muitas vezes relutam com os novos mecanismos de trabalho e com as mudanças tecnológicas.

Para Motta e Calda (1997, pág. 26) “a variação cultural refere-se primordialmente aos hábitos e comportamentos de um grupo ou sociedade para outros.”

Para Laplantine (1994, pág. 120), “a cultura é o conjunto dos comportamentos, saberes e saber-fazer característicos de um grupo humano ou

de uma sociedade dada, sendo essas atividades adquiridas através de um processo de aprendizagem e transmitidas ao conjunto de seus membros”.

A cultura traz consigo valores enraizados com o tempo e é difícil assimilar mudanças, por isso fica muito clara a resistência que se cria por parte dos servidores para se inserir o “novo” dentro da rotina de trabalho, além de cada um ter seus próprios valores e também a influência da cultura organizacional.

Segundo Barbosa, (1996, pág. 7) “a cultura de uma empresa é uma variável importante, podendo funcionar como um complicador ou um aliado na implementação e adoção de novas políticas administrativas, relacionando-se também ao seu desempenho econômico”

Por essas razões para se implementar qualquer que seja um novo mecanismo de trabalho é necessário utilizar técnicas da gestão de pessoas pois, fica evidente que não se mexe em valores culturais de forma que interfiram diretamente na postura pessoal e profissional do servidor, pois cria-se uma barreira que pode colocar em risco todo o objetivo do projeto; não é um mecanismo simples a inserção dessas mudanças, principalmente dentro do setor público, onde por muitos anos o servidor trabalha sem motivação de forma mecânica, desordenada e sem visão de reconhecimento.

Gestão de pessoas, segundo Davel e Vergara (2001, pág. 47), é “uma construção social baseada em uma visão particularizada de organização e de pessoa, variando no tempo e no espaço”.

Depois que essa mudança for assimilada e familiarizada no dia a dia pelos servidores o Sistema de Equipamentos Urbanos de Curitiba - SEUC vai funcionar de forma eficiente, pois o homem e o trabalho precisam caminhar juntos e em sintonia para assim ficar assegurado que o objetivo do sistema será cumprido.

E a vertente que irá conduzir para que esse objetivo seja consolidado é a gestão de pessoas que irá auxiliar na condução do processo minimizando o impacto que a implementação do sistema possa vir causar na rotina funcional dos servidores.

5. PROPOSTAS

A proposta desse artigo é normatizar e implementar o uso do Sistema de Equipamentos Urbanos de Curitiba - SEUC em toda a Administração Municipal para que se tenha um sistema de informações integrado, atualizado e sistematizado contendo todas as informações dos equipamentos urbanos públicos e particulares que fazem parte da paisagem urbana da cidade.

Para a gestão pública a informação tem um papel fundamental dentro do planejamento urbano isso foi detectado pela Prefeitura Municipal de Curitiba - PMC por meio do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano – IPPUC há 40 anos, órgão esse também responsável pela compatibilização dos planos e projetos urbanísticos da cidade com a Região Metropolitana.

Segundo Braga e Carvalho (2004, pág. 08): “Uma região metropolitana é um aglomerado urbano composto por vários municípios administrativamente autônomos, mas integrados física e funcionalmente, formando uma mancha urbana praticamente contínua (...)”.

Para Bernardi (2007, pág. 48): “uma região metropolitana é uma região conurbada, constituída de uma cidade principal e de outras cidades secundárias cujas malhas urbanas se entrelaçam”.

Na literatura do autor acima ainda aparece a definição segundo a Constituição da República Federativa do Brasil “região metropolitana como aquela que se constitui de agrupamentos de municípios limítrofes”. (BERNARDI, 2007, pág. 49)

Os equipamentos urbanos, tais como escolas, unidades de saúde e armazéns da família, são elementos importantes do espaço urbano e estão incluídos nas diretrizes do Plano Diretor de Curitiba (CURITIBA, 1966, 2004, pág. 53), uma vez que apresentam uso público e são instalados de forma a promover o desenvolvimento social e econômico de comunidades e bairros. No final da década de 70, cinco anos após sua criação, o IPPUC incorporou novas atribuições, dentre elas, o planejamento da localização de novos equipamentos, o que ocasionou a necessidade de implantação e manutenção de um cadastro dos equipamentos urbanos existentes.

Em 1966, o Plano Diretor de Curitiba estabeleceu diretrizes básicas para a equipamentação da Cidade. No final da década de 1970, a implantação de novos equipamentos urbanos era inovadora porque estes se localizavam junto aos conjuntos habitacionais e integravam, em um mesmo espaço, unidades de saúde, creches e escolas. Na década de 1980, sob influência do processo de abertura democrática no país, a implantação de equipamentos sociais em áreas periféricas mereceu destaque. Posteriormente, a expansão dos equipamentos sociais, transformados em redes, passou a exigir um maior e melhor planejamento do poder público (CURITIBA, pág.50, 2002).

5.1 Planejamento e Execução

Foi elaborado um cronograma como segue no qual fica mais visível como será implantado o SEUC dentro da administração municipal seguindo o passo a passo num prazo estabelecido de seis meses, essas fases serão implantadas mensalmente inicia com a identificação dos stakeholders, passando pela apresentação do sistema de informações, primeiro momento de diálogo sobre gestão de pessoas (mobilização), treinamento dos servidores que irão trabalhar com o sistema até chegar na etapa de execução e a fase final que será a avaliação técnica feita pela Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC.

Cronograma do Planejamento e Execução

Fases de planejamento e execução das atividades	2012				
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Stankeholders					
Interessados: Administração Municipal e municípios					
Beneficiários: Administração Municipal e municípios					
Sistema de Informação					
Apresentação do SEUC aos servidores					
Apresentação da Normatização - Decreto					
Implantação do SEUC					
Mobilização					
Conscientização e parceria					
Participação dos representantes dos órgãos da PMC, objetivos do SEUC.					
Capacitação para utilização SEUC					
Treinamento dos servidores					
Instalação do SEUC nas máquinas					
Fase de Execução					
Implantação SEUC em toda a PMC					
Divulgação na página PMC como acessar e o passo a passo do sistema via WEB – para população					
Fase Avaliação					
Equipe técnica IPPUC					

Fonte: autora

5.2 Plano de implantação:

O plano abaixo demonstra a proposta de ação que se pretende utilizar na implantação do sistema passando pelas seguintes etapas: ator que planeja as ações do sistema, situação-problema, objetivos definidos que se pretende alcançar, identificação dos interessados e beneficiários (todos que tem interesse em implantar o sistema e todos os que se beneficiarão com a implantação do mesmo), as ações que serão utilizadas, os responsáveis e finalizando com quem fará a avaliação e monitoramento do Sistema de Equipamentos Urbanos de Curitiba - SEUC.

Proposta de Ação

Ator que Planeja	IPPUC
Situação-Problema	Proposta para normatizar a aplicação do SEUC em todos os órgãos da PMC por Decreto Municipal
Objetivos definidos	Conscientizar e sensibilizar os órgãos envolvidos para alcançar o objetivo
Identificação de interessados	Toda a Administração Municipal e a população em geral
Identificação de beneficiários	Toda a Administração Municipal e a população em geral
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e Informação aos servidores municipais • Treinamento dos envolvidos para utilização do Sistema • Manual de utilização do sistema • Instalação do SEUC nas máquinas dos servidores que irão trabalhar com o mesmo
Responsáveis	IPPUC e demais órgãos da PMC
Avaliação e Monitoramento	IPPUC

Fonte: autora

5.3 Recursos:

Os recursos necessários para implantação do sistema são organizacionais e humanos.

A palavra recurso vem do latim *recursus* e um dos seus significados é “meio; o que serve para alcançar um fim” essa definição expressa realmente o sentido que precisamos desses recursos para a implantação do sistema. (dicionário www.priberam.pt)

De acordo com PACHECO (2005, pág. 55) ele fundamenta recurso organizacional ou estrutural como:

É a espinha dorsal da própria empresa, que envolve sua capacidade organizacional, incluindo seu planejamento administrativo e sistemas de controles, processos, redes funcionais, políticas e até mesmo sua cultura, ou seja, tudo o que auxilia uma empresa a gerar valor. Pacheco (2005, pág. 55)

O mesmo autor define recursos humanos ou capital humano como:

Segundo Lynn (2000, p.2) apud Pacheco (2005, pág.54) – o capital humano é representado como know-how, capacidades, habilidades e especializações dos recursos humanos de uma organização, trata-se de um dos ativos críticos no grupo de capital intelectual, já que o gerenciamento do capital humano frequentemente cria e sustenta a riqueza de uma organização; em outras palavras, o capital humano pode ser visto como o conjunto de habilidades e conhecimentos dos indivíduos dentro de uma organização, e isto pode ser mensurado e divulgado. (PACHECO, 2005, pág. 54)

Entretanto o maior recurso que precisamos nesse momento é o humano, porque a necessidade que as secretarias disponibilizem algumas pessoas para fazer a alimentação desses dados (paralelos ao trabalho rotineiro), normalmente essas pessoas são relacionadas ao setores de planejamento dos órgãos da Prefeitura Municipal de Curitiba - PMC.

5.4 Resultados esperados

O que se espera é que toda a Administração Municipal venha a aderir ao Sistema de Equipamentos Urbanos de Curitiba - SEUC sendo este a ferramenta oficial para utilização no que se refere a equipamentos urbanos.

Uma vez que um sistema de informação serve para armazenar e gerenciar informações que lhe forem inseridas o SEUC vem subsidiar dados no monitoramento e controle do Plano Diretor que são instrumentos de política urbana que compõem a Lei de adequação do Plano Diretor de Curitiba ao Estatuto da Cidade. (IPPUC, 2004. p 87).

O Estatuto da Cidade é o instrumento que:

“dispõe a respeito das competências da União sobre a política urbana, estabelece também as atribuições aos outros níveis de poder (estados, Distrito Federal e municípios) e normatiza que os entes federados devem assegurar os direitos e as garantias fundamentais das pessoas através da implementação de políticas públicas que promovam a justiça social, a erradicação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, possibilitando, assim, a plena cidadania e a dignidade do ser humano.” (BERNARDI, 2007, pág. 289)

A Lei estabelece a organização e sistematização de informações municipais, visando acompanhamento do desenvolvimento e das transformações da cidade, que possibilite avaliar as alterações e complementações necessárias ao Plano Diretor. Também define que cabe ao Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano - IPPUC a implantação e manutenção deste sistema de informações, o qual deverá publicar, periodicamente, informações referentes à esfera municipal, dando transparência às ações governamentais e permitindo a gestão democrática da cidade (IPPUC, 2004. pág. 87-88).

Para Bernardoni, 2006, pág. 34:

A gestão pública atual trabalha dentro de princípios constitucionais que exigem em suas ações transparência: “O Art. 37 da Constituição Federal de 1988 estabelece que a administração pública de qualquer dos Poderes da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios obedecerá aos princípios constitucionais da: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.”

Da Silva (2006, pág. 79) diz que “a ética, o respeito e a transparência, é o tripé que formam a governança corporativa.”

O autor fundamenta que:

“a governança corporativa consiste no conjunto de regras, procedimentos, atitudes e instituições que condicionam a ação dos administradores no sentido de atender aos interesses dos financiadores e das partes interessadas na empresa (stakeholders), particularmente os acionistas (shareholders)” (da Silva, 2006, pág. 1).

Segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC:

Shareholders correspondem a grupos que podem afetar ou serem afetados, de modo significativo, pela empresa, incluindo os próprios acionistas. Enquanto *stakeholders* são todas as partes interessadas que devem estar de acordo com as práticas de governança corporativa executadas pela empresa. São elas: os empregados, clientes, fornecedores, credores, governos, entre outros, além dos acionistas. (www.ibgc.org.br)

E (da Silva, 2006, pág. 1) finaliza que: o conceito de governança corporativa se enquadra, em uma última análise, em um objetivo maior que é: “o de criar condições para uma organização mais racional, ética e pluralista da economia e da sociedade como um todo”.

Esses conceitos acima citados eram somente usados no setor privado hoje cabem perfeitamente dentro do novo modelo de gestão pública que vem se

desenvolvendo no país ao longo dos anos, hoje em dia não se gerencia uma cidade só para uma cúpula de pessoas e sim para todo e qualquer cidadão que faça parte daquele território por isso todas as decisões tomadas devem ser divulgadas e publicas e sempre ter como objetivo final em suas ações de políticas públicas resultados eficientes.

Para Bond (2007, pág. 20) “a gestão pública atual apresenta uma tendência à inovação da administração, incorporando técnicas do setor privado, porém adaptando-as às suas características próprias”.

Respeitando os conceitos e princípios da gestão pública afinal o serviço público deve estar sempre aliado ao interesse público e seguindo alguns princípios.

5.5 Riscos ou problemas esperados e medidas preventivo-corretivas

Um erro que poderia ser muito grave é se a validação das informações não for feita com rigor. Por isso foi decidido que seria centralizado a validação no órgão responsável pelo planejamento da cidade – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbanos de Curitiba - IPPUC.

Diante do exposto a tabela seguinte foi dividida para melhor entendimento em: situações de risco e medidas preventiva-corretivas.

Riscos	Medidas preventiva-correlatas
Alimentação incorreta dos dados nas unidades da PMC	Revisão dos dados no IPPUC
Falta de informação cadastrada	Conscientização dos usuários do SEUC
Informações desatualizadas	Intervenção do IPPUC
Localização errada do equipamento no sistema	Equipamento identificado pela indicação fiscal
Cadastro de equipamentos com endereços de ruas não oficiais	Vistoria in loco
Totalização dos equipamentos	Batimento alfanumérico e gráfico dos equipamentos

Fonte: autora

6 CONCLUSÃO

O Sistema de Equipamentos Urbanos de Curitiba – SEUC é, hoje a ferramenta dentro da Prefeitura Municipal de Curitiba - PMC que tem cadastrado os dados dos equipamentos urbanos que compõem a paisagem urbana da cidade de forma mais detalhada.

Esta pesquisa demonstrou como é preciso normatizar a aplicação desse sistema saindo da informalidade com que chegam os dados para o IPPUC cadastrar, pois, é necessário que cada secretaria, fundação e autarquia venha a alimentar o sistema com os dados dos seus equipamentos para que se tenha sempre essas informações do município atualizadas de forma dinâmica, precisa e rápida assim futuramente o SEUC poderá ser reconhecido como referência no quesito equipamentos urbanos, dentro da administração municipal.

Analisando as informações colhidas para essa pesquisa ficou nítida a evolução e o aprimoramento que o sistema obteve ao longo dessas duas décadas que vem sendo utilizado. A prefeitura tem ao todo 4955 equipamentos cadastrados incluindo equipamentos públicos (municipal, estadual e federal) e privados.

A pesquisa também evidenciou que para implantar essa normatização do SEUC dentro da PMC, formando uma grande rede entre todos os órgãos municipais com essas informações unificadas, é preciso uma mudança cultural dentro desses órgãos para que se tenha uma conscientização que o momento de transformação que a gestão pública vem passando requer um sistema de trabalho integrado para obtermos dados precisos, confiáveis e com segurança da informação assim juntos todos estaremos promovendo maior agilidade neste processo e contribuindo para a gestão da cidade.

Dessa forma não só a administração municipal será beneficiada com as informações para suas tomadas de decisões mais todos os munícipes serão beneficiados com a utilização do SEUC para realizarem pesquisas via web no momento que precisarem terão a totalização das informações disponíveis no sistema.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Livia. **Cultura administrativa: uma nova perspectiva das relações entre antropologia e administração**. Revista de Administração de Empresas. São Paulo: v. 35, n.4, p. 6-19 de 1996.

BATISTA, E. de O. **Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. São Paulo: Saraiva, 2004

BERNARDI, J.L. **A Organização Municipal e a Política Urbana**. Curitiba: Ibpex, 2007

BERNARDONI, D. L. **Planejamento e Orçamento na Administração Pública**. Curitiba: Ibpex, 2006

BRAGA, Roberto & CARVALHO, Pompeu. Cidade: espaço da cidadania. In: GIAMETTI & BRAGA (Org.). **Pedagogia cidadã**. São Paulo : Unesp-Propp, 2004

BOND, M. T. **Práticas Profissionais na Gestão Pública**. Curitiba: Ibpex, 2007.

CAIÇARA JUNIOR, C. **Sistemas Integrados de Gestão – ERP: uma abordagem gerencial**. Curitiba: Ibpex, 2008

CURITIBA. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba. **Adequação do Plano Diretor de Curitiba ao Estatuto da Cidade - Lei nº 2828/1966 - Plano Diretor de Curitiba**. Curitiba: IPPUC, 2003.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Educação - SME. **Lições Curitibanas**. 1995

CURITIBA. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba. **Curitiba - Planejamento, um Processo Permanente**. Curitiba: IPPUC, Junho, 2002.

CURITIBA. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba. **Plano Diretor 2004: O Planejamento Urbano de Curitiba**. Curitiba: IPPUC, 2004.

DAVEL, E.; VERGARA, S.C. **Gestão com pessoas, subjetividade e objetividade nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2001

DICIONÁRIO PRIBEBAM. Disponível em www.pribebam.pt. Acessado em outubro 2011.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA – IBGC. Disponível em www.ibgc.org.br. Acessado em setembro 2011.

INSTITUTO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – IMAP. Disponível em www.imap.curitiba.org.br. Acessado em outubro 2011.

INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CURITIBA - IPPUC. Disponível em www.ippuc.org.br . Acessado em: setembro 2011.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de Informações com Internet**. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999

MOTTA, F. C. P.; CALDAS, M. P. **Cultura Organizacional e Cultura Brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.

SILVA, E. C. Governança Corporativa na Empresas: guia prático de orientação para Acionistas e Conselho de Administração. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, D.P.R. **Sistemas de Informações Gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais**. São Paulo: Atlas, 1992

PACHECO, V. **Mensuração e Divulgação do Capital Intelectual nas Demonstrações Contábeis: teoria e empiria**. Curitiba: CRC do Paraná, 2005.

PORTER, M. E. **Vantagem Competitiva: Criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

RAZZOLINI FILHO, E.; ZARPELON, M.I. Dicionário de Administração de A a Z. 2 ed. Curitiba: Juruá, 2006.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA – PMC. Disponível em www.curitiba.pr.gov.br. Acessado outubro 2011.

RAZZOLINI FILHO, E; ZARPELON, M. **Dicionário de Administração de A a Z**. Curitiba: Editor Juruá, 2009.

SILVA, E. L. MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001

STAIR, M. R. **Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial**. 2. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998

8. ANEXO I

Segue abaixo a estrutura gráfica do Sistema de Equipamentos Urbanos de Curitiba – SEUC utilizado internamente pelos servidores do IPPUC o qual será implantado em todas as secretarias, fundações e autarquias da Administração Municipal de Curitiba.

Imagem - 1



9. ANEXO II

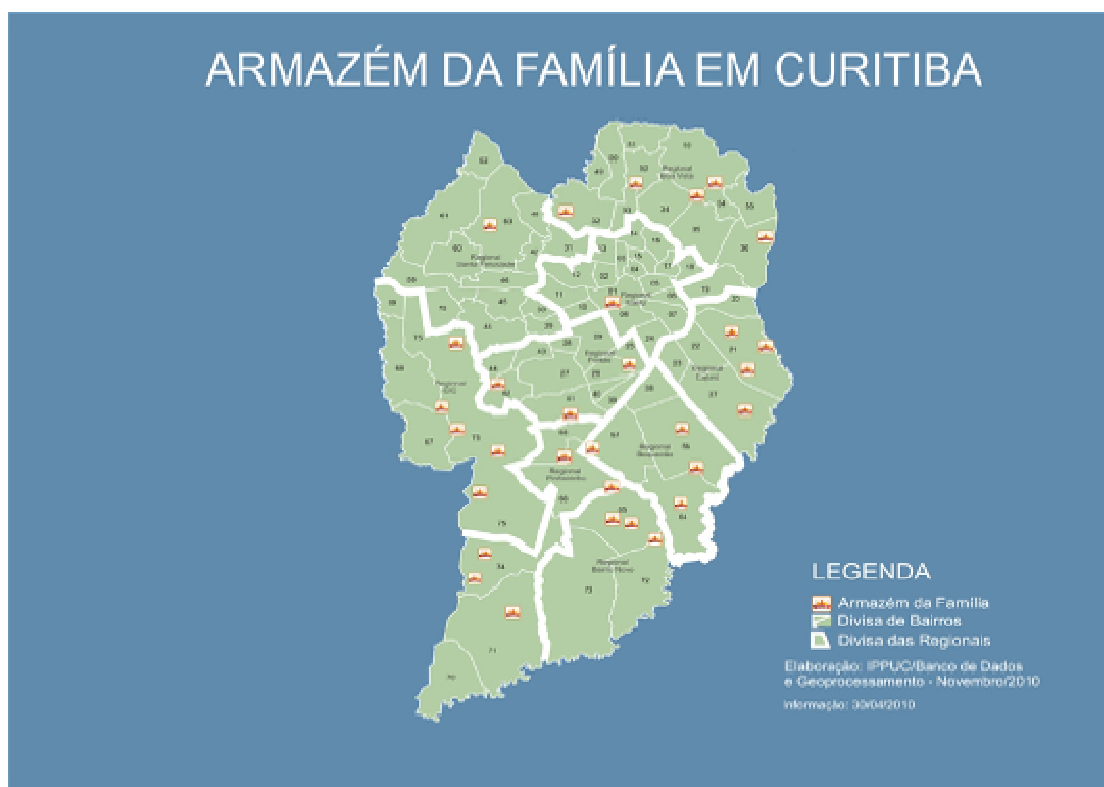
Imagem - 2



10. ANEXO III

A finalização do trabalho é feita pelo geo referenciamento dos equipamentos urbanos onde é pontuado no mapa nesse exemplo a localização de todos os armazéns da família, cadastrados no SEUC, existentes em Curitiba através de outro sistema chamado Cadastro Técnico Urbano – CATURB.

Imagem - 3



11. ANEXO IV

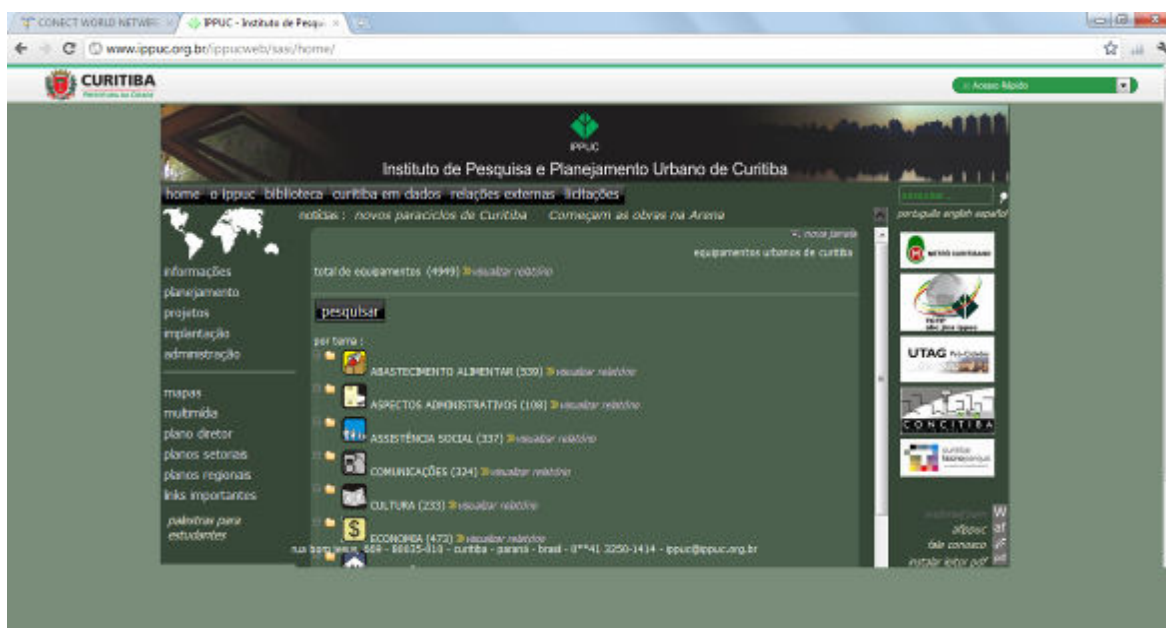
Segue abaixo a feição gráfica do SEUC utilizado pelo usuário externo para consulta dos equipamentos urbanos, acessando a página no IPPUC (www.ippuc.org.br), link informações – equipamentos urbanos.

Imagem - 4



12. ANEXO V

Imagem - 5



Mesmo para o usuário externo o sistema disponibiliza as informações através de planilhas (excell) assim o mesmo pode copiar e trabalhar da maneira que melhor atenda suas necessidades. Essas planilhas saem bem completas contendo a classificação do equipamento (exemplo: mercado, restaurante, unidade administrativa, etc), o tipo do equipamento (exemplo: armazém da família, restaurante popular, administração direta, indireta da PMC, etc), a dependência administrativa (exemplo: municipal, estadual, federal ou particular), nome oficial do equipamento (exemplo: AUTÓDROMO-Armazém da Família, POPULAR MATRIZ-Restaurante, etc), telefone, endereço, bairro, complemento de endereço se tiver e a fonte.